



Rosane Ribas da Costa

**Influências Externas em Processos de
Democratização: O Caso Espanhol**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientador: Prof.^a Leticia Pinheiro

Rio de Janeiro
Outubro de 2002

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Rosane Ribas da Costa

Graduou-se em Ciências Econômicas na UFF
(Universidade Federal Fluminense) em 1999.

Ficha Catalográfica

Costa, Rosane Ribas da

Influências Externas em Processos de Democratização : O
Caso Espanhol / Rosane Ribas da Costa; orientador : Letícia Pinheiro.
– Rio de Janeiro: PUC, Instituto de Relações Internacionais, 2002.

v., 109f. : il. ; 29,7 cm

1. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do
Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais.

Inclui referências bibliográficas

1. Relações Internacionais – Dissertação. 2. Influências
externas. 3. Transição democrática. 4. Espanha. I. Pinheiro, Letícia. II.
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de
Relações Internacionais. III. Título.



Rosane Ribas da Costa

**Influências Externas em Processos de
Democratização: O Caso Espanhol**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof.^a. Letícia Pinheiro

Orientadora

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof. José Maria Gómez

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof.^a. Sônia de Camargo

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof.^a. Zélia Milanez L. e Seiblit

Coordenadora Setorial do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 04 de outubro de 2002.

Para meus filhos, Vinícius e Rafael,
e meus afilhados, Rafaela e Victor.
Os anjinhos que iluminam minha vida.

Agradecimentos

Aos meus pais e irmãos, pelo amor incondicional de todas as horas.

Aos meus amigos Octávio Caetano, Cecy Monroy e Evandro Souza, pelas inúmeras ajudas oferecidas para a realização desse trabalho.

À minha orientadora, Leticia Pinheiro, pela compreensão, estímulo e companheirismo durante todo o desenvolvimento dessa dissertação.

À Maria Helena Marques e Regina Cláudia Abrantes, pela atenção e pelo sincero carinho.

Aos professores que participaram da Comissão Examinadora.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Resumo

Costa, Rosane Ribas da; Pinheiro, Letícia. **Influências Externas em Processos de Transição Democrática : O Caso Espanhol.** Rio de Janeiro, 2002. 112p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

As transições ocorridas no sul europeu durante a década de 1970 originaram inúmeras investigações sobre suas origens, causas, desenvolvimento e possíveis efeitos sobre as estruturas e práticas políticas vigentes ao final do processo. Ao mesmo tempo, a transformação dos regimes português, grego e espanhol, revelaram uma importante dimensão internacional que incentivou diversas análises sobre este aspecto frequentemente ignorado pelos estudos referentes a processos de transição democrática. O presente trabalho objetiva contrapor as teses de Laurence Whitehead e Philippe Schmitter à luz do caso espanhol, procurando demonstrar que a proposta analítica apresentada por Schmitter é a mais adequada para o entendimento da influência internacional no processo de democratização ocorrido na Espanha na década de 1970.

Palavras-chave

Influências externas, transição democrática, Espanha.

Abstract

Costa, Rosane Ribas da: Leticia, Pinheiro. **International Influences on Processes of Democratic Transition: The Spanish Case.** Rio de Janeiro, 2002. 107p.
MSc. Dissertation. Departamento de Relações Internacionais. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The democratic transitions in the European South during the decade of 1970 has originated innumerable inquiries on its origins, causes, development and possible effects on the structures and practical effective politics to the end of the process. At the same time, the transformation of Portuguese, Greek and Spanish regimes has disclosed an important international dimension that stimulated diverse analyses on this aspect frequently ignored by the studies concerning the process of democratic transition. This work seeks to contrapose the thesis of Laurence Whitehead and Philippe Schmitter in view of the Spanish case, having in view to demonstrate that the analytical proposal of Schmitter is the most appropriate to understand the international influences in the democratization process happened in Spain in the 1970 decade.

Keywords

International influences, democratic transition, Spain.

Sumário

1. Introdução	10
1.1. Estrutura da Dissertação	18
2. O Debate Sobre a Influência Internacional em Processos de Democratização	21
2.1. A Discussão Sobre o Nível de Análise	21
2.1.1. Os níveis de análise e o enfoque unilateral	21
2.1.2. Os níveis de análise e o enfoque integrado	24
2.2. Investigações Sobre a Dimensão Internacional nos Processos de Democratização	31
2.2.1. A democratização por convergência	33
2.2.2. A influência marginal dos elementos externos	41
3. A Democratização Espanhola	48
3.1. O Governo de Arias Navarro	48
3.1.1. A política externa do governo Arias	52
3.2. O Governo de Adolfo Suárez	56
3.2.1. As negociações	58
3.2.2. A aprovação da reforma	62
3.2.3. A legalização do Partido Comunista	66
3.2.4. As eleições de junho de 1977	68
3.2.5. A constituição de 1978	69
3.2.6. A política externa do governo Suárez	71
4. As Influências Externas na Democratização Espanhola	75
4.1. O Cenário Internacional Durante a Democratização Espanhola	75
4.2. Os Estados Unidos e a Democratização Espanhola	77
4.3. A Comunidade Européia e a Espanha: 1970-1977	81
4.4. A Dimensão Internacional da Oposição Espanhola	88
5. Conclusão	96
6. Bibliografia	102